

A CAPTURA DO CAMARÃO NAS DIFERENTES FASES DA LUA

Eduardo W. Q. Silva¹, Dayara P. Santos², Luciana Bahia³, Pedro P. S. Silva⁴

1- Graduando em Ciências Biológicas IFPA/Abaetetuba - * ewqs15@gmail.com

2- Graduando em Ciências Biológicas IFPA/Abaetetuba - dayara611@gmail.com

3- Graduando em Ciências Biológicas IFPA/Abaetetuba - lubaia15@gmail.com

4- Pesquisador do IFPA/Abaetetuba, Doutorando em Educação em Ciências e Matemática REAMEC - ppsilva06@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Fases da lua, Maré alta, Pesca do Camarão.

Introdução

Neste artigo são apresentados os resultados da pesquisa que desenvolvemos junto aos pescadores que habitam as regiões ribeirinhas de Abaetetuba-PA e de feirantes que trabalham na venda do camarão. Os dados foram colhidos no período de agosto a outubro de 2015 e os resultados estão representados na forma de gráficos que mostram os meses e fases da Lua mais propícios para a pesca desse crustáceo.

Analizamos as fases da lua que são consideradas estratégicas para uma boa pesca e a forma como influenciam na quantidade de camarão que se encontra presente nos rios e lagos da região. Sendo as fases da lua nova e cheia propícias, já as fases crescente e minguante não tão favoráveis.

Resultados e Discussão

Optamos por realizar a coleta de dados nos meses de agosto e setembro, pois é nesse período que se verifica uma diminuição das vendas em função da redução do tamanho do camarão nativo da região (*Macrobrachium amazonicum*), que segundo os pescadores é o período de reprodução da espécie.

Passamos a designar por (PP) os camarões com tamanho compreendido entre 2 e 3 cm; (P) os de 4 a 5 cm; (M) de 6 a 7 cm e o (G) maiores que 7 cm. No gráfico I esta representada a quantidade de camarões pescada nos meses de agosto e setembro.

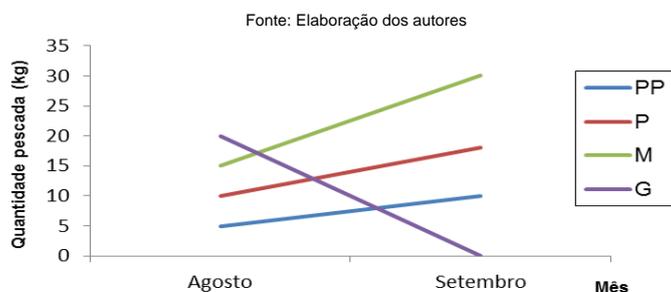


Gráfico 1- Quantidade de camarão pescado

Verifica-se que há um aumento na pesca de camarões PP, P e M, mas há uma queda muito grande na pesca dos camarões G, porém mesmo assim os

ribeirinhos pescam esses camarões para o consumo e venda. A quantidade de espécimes do tamanho (G) reduz-se por causa da reprodução, mas também por conta da distância entre as talas dos matapis (Figura 1).

Fonte: Arquivo dos autores



Figura 1- Matapis utilizados na pesca do camarão

O preço do camarão aumenta muito com a diminuição da quantidade capturada. No gráfico II apresentamos a quantidade pescada por região do município. Podemos verificar que o camarão comercializado vem de quatro regiões de Abaetetuba e tamanho dos mesmos é variado.

Fonte: Elaboração dos autores

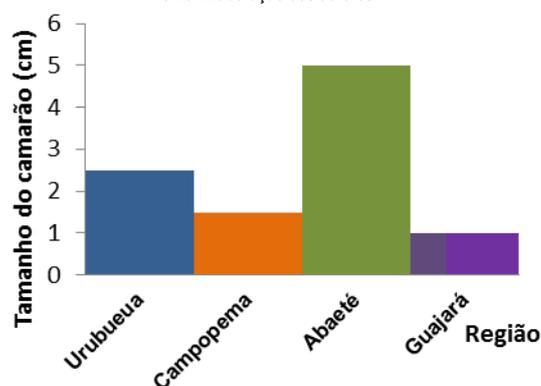


Figura 1- Tamanho do camarão pescado por região

Conclusões

A pesca do camarão para a subsistência existe até hoje, mas o consumo descontrolado dessa espécie pode levar a uma escassez dos mesmos. A sabedoria popular se apoia na crença dos pescadores que a lua influencia sobre a pesca e que é na lua cheia e na lua nova que os camarões se agrupam, facilitando a sua captura.

Referencias

- SARAIVA, M. F. O.; SILVEIRA, F. L; STEFFANI, M. H. Concepções de estudantes universitários sobre as fases da lua. *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia*, v. 1 n. 11, p.63-80, 2011.